



Contrato de Gestão nº 10/2023 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas

7º Relatório de Monitoramento

Período Avaliatório

1º de abril de 2025 a 30 de junho de 2025

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar a execução física e financeira previstas no Contrato de Gestão, referente ao período 01 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025, com o objetivo de demonstrar os resultados pactuados para o período.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	RGR	Fonte de Comprovação
					7º Período Avaliatório 01/04/25 a 30/06/2025		
1	Atendimento ao Adolescente	1.1	Indicador Atendimento com Psicólogo	5	100%	97%	97%
		1.2	Indicador Atendimento com Pedagogo	5	100%	95%	95%
		1.3	Indicador Atendimento com Serviço Social	5	100%	96%	96%
		1.4	Indicador Atendimento com Terapeuta Ocupacional	5	80%	99%	99%
		1.5	Indicador Atendimento com Assistente Jurídico	5	100%	97%	96%
2	Família	2.1	Indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial	4	100%	85%	85%
		2.2	Indicador Atendimento Técnico Familiar Remoto	3	100%	100%	100%
		2.3	Indicador Participação da Família em Encaminhamentos	4	100%	99%	99%
		2.4	Indicador Contato Familiar Remoto	3	100%	100%	99%
3	PIA	3.1	Indicador PIA Protocolado	4	100%	100%	100%
		3.2	Indicador Participação no PIA	4	90%	100%	100%
4	Ensino	4.1	Indicador Matrícula	4	100%	99%	99%
		4.2	Indicador Frequência	4	100%	98%	98%
		4.3	Indicador Oficina de Incentivo aos Estudos	4	100%	100%	100%
5	Profissionalização	5.1	Indicador Cursos Profissionalizantes	4	80%	99%	99%
		5.2	Indicador Oficina de Orientação Profissional	4	100%	100%	99%

		5.3	Indicador Cursos Pré-Qualificação Profissional	4	50	180	180
6	Esporte e Cultura	6.1	Indicador Esporte	4	100%	100%	99%
		6.2	Indicador Cultura	4	100%	100%	99%
7	Saúde	7.1	Indicador Oficinas Temáticas de Saúde	4	100%	96%	96%
8	Segurança	8.1	Indicador de Eventos de Segurança	4	0	107	109
9	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa	9.1	Indicador Ações para Festividades e Comemorações	3	51	72	-
		9.2	Assembleias com os Adolescentes	2	51	43	-
		9.3	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	3	17	45	-
		9.4	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos	2	100%	94%	-
10	Gestão da Parceria	10.1	Indicador de Inserção dos Dados no Painel SUASE dentro do Prazo	1	100%	100%	100%
		10.2	Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral	1	100%	100%	
		10.3	Indicador de Efetividade do Monitoramento do Contato de Gestão	1	100%	100%	

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

De acordo com os dados apresentados na tabela acima, ao comparar os resultados apresentados pelo PEMSE com os calculados no Painel SUASE, verifica-se conformidade na maioria dos indicadores.

Dos 22 indicadores monitorados pelo Painel SUASE, 13 alcançaram resultados satisfatórios, ao passo que 10 obtiveram resultados abaixo das metas estabelecidas.

Assim, ficam retificados os dados apresentados no RGR pelos apresentados neste Relatório de Monitoramento. Abaixo segue as análises por indicadores.

Área Temática: Atendimento ao Adolescente

Unidades	Atendimento com Psicólogo	Atendimento com Pedagogo	Atendimento com Serviço Social	Atendimento com Terapeuta Ocupacional	Atendimento com Assistente Jurídico
Percentual					
SEMICJ	80%	100%	100%	NSA	100%
SEMIB	100%	100%	100%	NSA	100%
SEMIM	100%	100%	66%	NSA	100%
SEMIGV	100%	100%	100%	NSA	78%
SEMII	93%	100%	100%	NSA	98%
SEMITO	100%	100%	100%	NSA	89%
SEMISA	80%	100%	100%	100%	94%
SEMILA	100%	100%	100%	NSA	100%
SEMIL	92%	100%	100%	NSA	100%
SEMIVN	100%	100%	100%	100%	100%
SEMISL	100%	100%	100%	100%	100%
SEMICO	100%	100%	100%	NSA	88%
SEMIPM	100%	100%	100%	NSA	63%
SEMIPT	100%	100%	99%	NSA	100%
SEMIUR	99%	29%	83%	96%	100%
SEMIUB (M)	100%	100%	100%	NSA	100%
SEMIUB (F)	100%	100%	100%	NSA	100%

Área Temática	Atendimento ao Adolescente
Indicador	Atendimento com Psicólogo
Meta	100%
Resultado	97%

A Superintendência de Atendimento ao Adolescente - SAAD/SUASE apresentou as seguintes considerações:

No que se refere ao Atendimento ao Adolescente na formação de Psicologia, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são, no geral, satisfatórios, demonstrando que há organização institucional e rotina que convergem para proporcionar os atendimentos aos(as) adolescentes. Para as casas de semiliberdade que apresentaram resultado inferior a 100%, o parceiro apresenta as devidas justificativas, de forma que é possível visualizar os impactos causados pelas ausências dos profissionais, seja por férias, licenças ou vacância da função. Somente a unidade de Ipatinga foi impactada pela evasão e transferência de adolescentes, que ocasionaram no atendimento parcial da meta.

Área Temática	Atendimento ao Adolescente
Indicador	Atendimento com Pedagogo
Meta	100%

Resultado	95%
-----------	-----

A SAAD manifestou o que segue:

Tanto a Casa de Muriaé quanto a Casa Feminina de Uberlândia, apresentaram significativa melhora em relação ao período anterior, quando apresentaram 97% e 92% respectivamente. A Casa de Lavras, que iniciou os trabalhos no final de abril, alcançou 100%. Frisa-se no relatório, que essa Casa conta com 2 pedagogas no seu quadro de colaboradores.

A Casa de Semiliberdade de Uberaba foi a única que apresentou declínio (de 100% para 90%). Segundo consta, a meta não foi integralmente cumprida devido ao afastamento da pedagoga por licença-maternidade a partir de 15 de abril de 2025. Sendo assim, não houve registro de atendimento nos meses de maio e junho, comprometendo a meta. Uma nova profissional foi contratada no final de junho.

Salienta-se, conforme o documento, que o desempenho positivo foi atribuído ao planejamento e eficiência das equipes, bem como ao fortalecimento do vínculo com as famílias.

Área Temática	Atendimento ao Adolescente
Indicador	Atendimento com Serviço Social
Meta	100%
Resultado	96%

No tocante a este indicador, a Diretoria de Planejamento e Monitoramento Socioeducativo - DMS informou o que segue:

O indicador Atendimento com Serviço Social aferido pelo PEMSE, considerou 63 adolescentes, enquanto o monitoramento realizado pela DMS considerou 62. Essa diferença não alterou a média geral, uma vez que PEMSE e DMS apresentaram resultado de 96% para o indicador. Contudo, verificou-se uma variação de 1 ponto percentual no resultado da Casa de Semiliberdade Muriaé (SEMIM).

Unidades	Resultado PEMSE					
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMIM	63	41	0	0	0	65%
Total	723	684	5	8	0	96%

Unidades	Resultado Painei SUASE					
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMIM	62	41	0	0	0	66%
Total	722	684	5	8	0	96%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Já a SAAD informou que:

No que se refere ao Atendimento ao Adolescente na formação de Serviço Social, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são, no geral, satisfatórios, demonstrando que há organização institucional e rotina que convergem para proporcionar os atendimentos aos(as) adolescentes. Para as casas de semiliberdade que apresentaram resultado inferior a 100%, o parceiro apresenta as devidas justificativas, de forma que é possível visualizar os impactos causados pelas ausências dos profissionais, seja por férias, licenças ou vacância da função. Somente a unidade de Uberaba foi impactada pela extinção e progressão de adolescentes, que ocasionou no atendimento parcial da meta.

Área Temática	Atendimento ao Adolescente
Indicador	Atendimento com Terapeuta Ocupacional
Meta	80%
Resultado	99%

A SAAD manifestou que:

Em relação ao Atendimento ao Adolescente na área da Terapia Ocupacional, todas as Casas que contam o profissional de T.O. (Santa Amélia, Venda Nova e São Luís) atingiram a meta de 100% de atendimento.

O total geral nesse indicador foi de 99%, pois na Casa de Semiliberdade de Uberaba, que possuía T.O. até o período avaliatório anterior, houve o desligamento (a pedido) da profissional. Ainda assim, seu alcance foi de 99% da meta.

Na Casa de Lavras, justifica-se no documento, que o profissional da Terapia Ocupacional não foi preenchido por falta de inscritos para a função, o que levou à contratação de um Pedagogo adicional.

O PEMSE reforça que a dificuldade na contratação de T.O.s se deve à diferença salarial em relação à média praticada no mercado e à escassez de profissionais na região. A OS busca incentivar a abertura de campos de estágio em medidas socioeducativas para estudantes de Terapia Ocupacional, visando futuras contratações.

Área Temática	Atendimento ao Adolescente
Indicador	Atendimento com Assistente Jurídico
Meta	100%
Resultado	96%

A DMS informou que:

No caso do indicador Atendimento com Assistente Jurídico, foi identificada uma inconsistência no cálculo referente à Casa de Semiliberdade Governador Valadares (SEMIGV), que impactou o resultado geral do indicador.

Enquanto o PEMSE considerou apenas 25 adolescentes e resultado de 100%, todos atendendo ao critério do indicador; a DMS apurou que 32 adolescentes deveriam ter sido incluídos no cálculo. Desses, somente 25 cumpriram os critérios, o que corresponde a 78%.

Essa divergência alterou também o resultado consolidado do indicador, sendo que o valor correto seria 96%, em vez de 97%.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIGV	25	25	100%
Total	669	647	97%

	Resultado Painei SUASE
--	------------------------

Unidades	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIGV	32	25	78%
Total	676	647	96%

Fonte: Sistema Paineis SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

A SAAD informou que:

No que se refere ao Atendimento ao Adolescente na formação de Direito, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são, no geral, satisfatórios, demonstrando que há organização institucional e rotina que convergem para proporcionar os atendimentos aos adolescentes. Para as casas de semiliberdade que apresentaram resultado inferior a 100%, o parceiro apresenta as devidas justificativas, de forma que é possível visualizar os impactos causados pelas ausências dos profissionais, seja por férias, licenças ou vacância da função. Para a unidade de Patos de Minas, foi informado que a profissional deixou as atividades em 03/06/25 mas não há informação que indique que a vaga foi repostada.

Área temática: Família

Unidades	Atendimento Técnico Familiar Presencial	Atendimento Técnico Familiar Remoto	Participação da Família em Encaminhamentos	Contato Familiar Remoto
	Percentual			
SEMICJ	74%	100%	100%	100%
SEMIB	98%	100%	100%	100%
SEMIM	73%	100%	100%	100%
SEMIGV	100%	100%	100%	99%
SEMI	82%	100%	100%	100%
SEMITO	90%	100%	100%	100%
SEMISA	88%	100%	100%	100%
SEMILA	57%	100%	100%	96%
SEMIL	100%	100%	100%	100%
SEMIVN	83%	100%	100%	100%
SEMISL	100%	100%	100%	100%
SEMICO	74%	100%	100%	100%
SEMIPM	54%	100%	100%	100%
SEMIPT	74%	100%	100%	100%
SEMIUR	88%	100%	90%	100%
SEMIUB (M)	95%	100%	100%	100%
SEMIUB (F)	50%	100%	50%	100%

Área Temática	Família
Indicador	Atendimento Técnico Familiar Presencial
Meta	100%
Resultado	85%

A DMS informou que:

No indicador Atendimento Técnico Familiar Presencial, o PEMSE considerou 6 adolescentes no cálculo da Casa de Semiliberdade Lavras (SEMILA), dos quais 4 cumpriram o critério, resultando em 67%. Já a DMS verificou que 7 adolescentes deveriam ter sido considerados, de modo que os 4 que cumpriram o critério do indicador correspondem a 57%. Na média geral do indicador, PEMSE e DMS aferiram 85%.

Com relação à justificativa relacionada ao não cumprimento da meta do indicador, é fundamental que o PEMSE se aproprie dos indicadores para evitar interpretações equivocadas. Ao justificar a meta não alcançada devido a um adolescente que evadiu no dia 8 de junho e outro que não possuía referência familiar, evidencia-se desconhecimento sobre as regras do indicador, uma vez que para entrar para o cálculo, o adolescente deve possuir referência familiar e estar há mais de 15 dias na unidade dentro do mês de referência. Isso posto, a justificativa não é plausível, uma vez que, em ambos os casos, esses adolescentes não entram para os cálculos do indicador em questão.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMILA	6	4	67%
Total	691	588	85%

Unidades	Resultado Paineis SUASE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMILA	7	4	57%
Total	692	588	85%

Fonte: Sistema Paineis SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

A SAAD manifestou que:

No que se refere ao indicador de Atendimento Técnico Familiar Presencial, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são, no geral, inferiores aos resultados apresentados para os demais indicadores. Ainda assim, o resultado geral pode ser considerado satisfatório. Para as casas de semiliberdade que apresentaram resultado inferior a 100%, o parceiro apresenta as devidas justificativas, de forma que é possível visualizar, com maior detalhamento, as dificuldades vivenciadas.

Em que pese as dificuldades de garantir a presença física das referências familiares e/ou socioeducativas nas unidades de semiliberdade, por conta das múltiplas vivências e necessidades desses sujeitos, observou-se que o parceiro aponta que a realização de visita técnica presencial no território compromete a dinâmica pessoal dos técnicos, tendo em vista a distância de algumas comarcas (p. 17). Sobre esse ponto, a DOS aponta, salvo melhor juízo, que o profissional que será contratado para atuar na política pública deverá ser informado previamente sobre a possibilidade de realizar viagens, inclusive para comarcas distantes.

Outro ponto que chama a atenção na justificativa apresentada, é a informação de que a casa de Uberaba vivenciou situação em que uma família de Araguari/MG não pôde comparecer à unidade, assim como a casa de Contagem vivenciou situação similar em relação a uma família que reside em Divinópolis/MG. Nos dois exemplos, as cidades em que as famílias residem estão a menos de 2 horas de distância das unidades, o que nos aponta para uma possível ausência de cálculo institucional em relação às visitas.

Apesar do entendimento já construído em ambiente de reunião, em que foi apresentada a possibilidade de recalcular a meta para esse indicador,

restam dúvidas sobre o que de fato está no campo do inalcançável pelas unidades socioeducativas.

Área Temática	Família
Indicador	Atendimento Técnico Familiar Remoto
Meta	100%
Resultado	100%

A DMS informou que:

Em relação ao indicador Contato Familiar Remoto, o PEMSE considerou que 37 adolescentes atendidos na Casa de Semiliberdade Governador Valadares (SEMIGV) entraram em contato com seus familiares todas as vezes, alcançando 100% do indicador. Todavia, a DMS observou que apenas 36 adolescentes entraram em contato semanalmente com seus familiares no período, sendo que um adolescente entrou em contato 75% das vezes, resultando em 99% do indicador. Essa pequena diferença não afetou o resultado consolidado do indicador, pois tanto o PEMSE quanto a DMS aferiram 100%.

Unidades	Resultado PEMSE					%
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	
SEMIGV	37	37	0	0	0	100%
Total	737	733	4	0	0	100%

Unidades	Resultado Painei SUASE					%
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	
SEMIGV	37	36	1	0	0	99%
Total	737	732	5	0	0	100%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

A SAAD informou que:

No que se refere ao indicador de Atendimento Técnico Familiar Remoto, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são satisfatórios, demonstrando que há organização institucional e rotina que convergem para proporcionar os atendimentos às famílias.

Área Temática	Família
Indicador	Participação da Família em Encaminhamentos
Meta	100%
Resultado	99%

Em relação a este indicador, a DMS informou que:

O PEMSE considerou 31 adolescentes na Casa de Semiliberdade Contagem (SEMICO), todos atendendo ao critério do indicador, resultando em 100%. A DMS, por sua vez, considerou 32 adolescentes que também atenderam plenamente o critério do indicador, alcançando 100%. Em síntese, como todos os adolescentes considerados cumpriram o critério do indicador, não houve impacto no resultado consolidado e tanto o PEMSE quanto a DMS aferiram 99%.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICO	31	31	100%
Total	717	711	99%

Unidades	Resultado Painei SUASE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICO	32	32	100%
Total	718	712	99%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Já a SAAD manifestou que:

No que se refere ao indicador de Participação em Encaminhamentos, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são, no geral, satisfatórios. Porém, nos restam dúvidas sobre o efetivo entendimento das unidades em relação ao indicador, que pretende quantificar, principalmente, a participação presencial das famílias em encaminhamentos finalísticos da medida socioeducativa, admitindo a possibilidade de calcular os encaminhamentos realizados de forma remota, desde que atendidos critérios. O indicador não pretende quantificar a construção de encaminhamentos.

Área Temática	Família
Indicador	Contato Familiar Remoto
Meta	100%
Resultado	99%

Em relação a este indicador, a SAAD manifestou que:

No que se refere ao indicador de Contato familiar remoto, os resultados apresentados pelas casas de semiliberdade são satisfatórios, demonstrando que há organização institucional e rotina que convergem para proporcionar aos (às) adolescentes, os contatos remotos. Restaram dúvidas sobre o texto incluído pelo parceiro no campo Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório, pois é possível empreender, pela leitura do texto, que o parceiro se referia ao indicador anterior, de Participação em Encaminhamentos.

Área temática: PIA

No que se refere a esta área temática, todas as casas de semiliberdade atingiram 100% da meta. Resultado este, satisfatório e que demonstra organização institucional e acompanhamento da gestão da parceria.

Unidades	PIA Protocolado	Participação no PIA
	Percentual	
SEMICJ	100%	100%

SEMIB	100%	100%
SEMIM	100%	100%
SEMIGV	100%	100%
SEMI	100%	100%
SEMITO	100%	100%
SEMISA	100%	100%
SEMILA	100%	100%
SEMIL	100%	100%
SEMIVN	100%	100%
SEMISL	100%	100%
SEMICO	100%	100%
SEMIPM	100%	100%
SEMIPT	100%	100%
SEMIUR	100%	100%
SEMIUB (M)	100%	100%
SEMIUB (F)	100%	100%

Área Temática	PIA
Indicador	PIA Protocolado
Meta	100%
Resultado	100%

A DMS informou que:

Com relação ao PIA, ao apurar os resultados da Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus (SEMICJ), o PEMSE considerou 5 adolescentes, sendo que todos cumpriram o critério do indicador, resultando em 100%. A DMS, por sua vez, verificou que 6 adolescentes entraram no cálculo e cumpriram o critério, também resultando em 100%. A divergência encontrada não impactou no resultado do indicador.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICJ	5	5	100%
Total	105	105	100%

Unidades	Resultado Painel SUASE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICJ	6	6	100%
Total	106	106	100%

Fonte: Sistema Painel SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Área Temática	PIA
Indicador	Participação no PIA
Meta	90%
Resultado	100%

Área temática: Ensino

Unidades	Matrícula	Frequência	Oficina de Incentivo aos Estudos
	Percentual		
SEMICJ	95%	100%	100%
SEMIB	100%	100%	100%
SEMIM	100%	100%	100%
SEMIGV	100%	100%	100%
SEMI	100%	100%	100%
SEMITO	100%	100%	100%
SEMISA	100%	50%	100%
SEMILA	100%	-	100%
SEMIL	100%	100%	100%
SEMIVN	100%	97%	100%
SEMISL	100%	100%	100%
SEMICO	100%	100%	100%
SEMIPM	100%	100%	100%
SEMIPT	100%	100%	100%
SEMIUR	100%	98%	100%
SEMIUB (M)	100%	100%	100%
SEMIUB (F)	100%	100%	100%

Área Temática	Ensino
Indicador	Matrícula
Meta	100%
Resultado	99%

A SAAD manifestou que:

No que toca ao indicador matrícula verifica-se que o índice geral para o período apurado foi de 99%. Com exceção da Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus que atingiu 95% as casas de semiliberdade alcançaram o percentual de 100%.

Como justificativa para o não atingimento da meta foi apresentado impasses quanto a obtenção da documentação escolar, apesar de todas as ações empreendidas pela equipe da Casa de Semiliberdade.

Área Temática	Ensino
---------------	--------

Indicador	Frequência
Meta	100%
Resultado	98%

A SAAD informou que:

Em relação ao indicador frequência observa-se que o índice geral para o período apurado foi de 98%. As Casas de Semiliberdade: Santa Amélia, Venda Nova e Uberaba não conseguiram alcançar a meta de 100% sendo registrado o percentual de 50%, 97% e 98% respectivamente. Cumpre ressaltar que o documento analisado não apresenta dados referentes a Lavras apesar de conter dados de matrícula escolar para a mesma unidade.

Destaca-se que o não atingimento da meta foi justificado por adoecimento mental e/ou debilidade físicas, bullying e violência, desinteresse pelos estudos. Nessa perspectiva foi indicado que 01 adolescente em sofrimento mental da CSL Venda Nova apresentou resistência em frequentar a escola, mesmo diante de diversas intervenções da equipe e 02 adolescentes da CSL Santa Amélia estiveram em abril/2025 em permanência no CERSAMI/NE às segundas, quartas e sextas-feiras, em maio/2025 e junho/2025 ambas apresentaram quadro de ansiedade quando se estavam no ambiente escolar.

Área Temática	Ensino
Indicador	Oficina de Incentivo aos Estudos
Meta	100%
Resultado	100%

A SAAD manifestou que:

Ademais, sobre o indicador oficina de incentivo aos estudos, cumpre salientar a importância de ser observado objetivo da oferta da referida oficina, que conforme orienta a Metodologia da medida de semiliberdade a metodologia deve trabalhar pré-requisitos para o bom desempenho escolar (raciocínio lógico, desenvolvimento da escrita, coordenação motora, leitura, dentre outros) e estimular o desejo pelo saber e pela escola.

Área temática: Profissionalização

Unidades	Cursos Profissionalizantes	Oficina de Orientação Profissional	Cursos Pré-Qualificação Profissional
	Percentual		
SEMICJ	100%	100%	13
SEMIB	100%	100%	7
SEMIM	100%	100%	22
SEMIGV	100%	100%	8
SEMI	100%	100%	19
SEMITO	100%	100%	9
SEMISA	100%	100%	7
SEMILA	-	100%	5
SEMIL	100%	100%	10
SEMIVN	100%	100%	13
SEMISL	100%	100%	7
SEMICO	100%	94%	6
SEMIPM	100%	100%	15
SEMIPT	100%	100%	8
SEMIUR	92%	98%	15
SEMIUB (M)	100%	100%	14
SEMIUB (F)	100%	100%	2

Área Temática	Profissionalização
Indicador	Cursos Profissionalizantes
Meta	80%
Resultado	99%

Em relação a Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus, a DMS informou que:

Enquanto o PEMSE considerou 45 adolescentes, a DMS observou que 55 adolescentes entraram para o cálculo. Como todos os adolescentes cumpriram o critério do indicador, tanto o PEMSE quanto a DMS aferiram 100%.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICJ	45	45	100%
Total	389	386	99%

Unidades	Resultado Painei SUASE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMICJ	55	55	100%
Total	399	396	99%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Sobre este indicador a SAAD informou que:

A vasta maioria das Casas de Semiliberdade alcançaram 100% para a inserção em Cursos Profissionalizantes, superando a meta de 80%, incluindo: CSL Caminheiros de Jesus, CSL Bethânia, CSL Muriaé, CSL Governador Valadares, CSL Ipatinga, CSL Teófilo Otoni, CSL Santa Amélia, CSL Letícia, CSL Venda Nova, CSL São Luís, CSL Patos de Minas, CSL Patrocínio, CSL Masculina de Uberlândia e CSL Feminina de Uberlândia.

Esse desempenho expressivo é resultado da perspectiva de inserção contínua em cursos durante todo o cumprimento da medida. O uso estratégico de plataformas EAD (como SENAI, SENAR e SEBRAE) e a busca ativa por parcerias presenciais (públicas ou privadas) garantem a diversidade da oferta e alinham a aprendizagem com os desejos e habilidades dos adolescentes.

Na Casa de Semiliberdade de Lavras, nenhum adolescente entrou para o cálculo do indicador, visto que a condição de cálculo exige mais de 60 dias corridos na unidade. Contudo, as articulações do eixo profissionalização já estão em andamento, com parcerias para oficinas, cursos e empregabilidade locais.

CSL Uberaba, que justificou que seu alcance de 97%, deveu-se às limitações cognitivas severas de um adolescente. Este adolescente, conforme consta no relatório, possui registros clínicos, indicando diagnósticos complexos. Apresenta-se como um desafio a inserção de adolescentes em cursos profissionalizantes convencionais. Cumpre à equipe da CSL Uberaba desenvolver estratégias pedagógicas e de profissionalização diferenciadas, por exemplo, oficinas focadas em habilidades básicas, acompanhamento individualizado intensivo para os casos com limitações cognitivas severas em articulação contínua com a rede de saúde mental.

CSL Contagem, cujo alcance também foi de 97% durante o período avaliatório, o que sugere uma dificuldade pontual na inserção em cursos de todos os adolescentes aptos, possivelmente ligada a fatores operacionais como desligamentos ou admissões tardias, observados em outros indicadores. Orienta-se que a rotina de inserção precisa ser robusta para garantir a inclusão de todos os adolescentes que atendam aos requisitos de idade e tempo de permanência (acima de 14 anos e mais de 60 dias).

Área Temática	Profissionalização
Indicador	Oficina de Orientação Profissional
Meta	100%
Resultado	99%

A SAAD manifestou que:

A maioria das Casas de Semiliberdade atingiu 100% da meta, o que reflete a eficiência na oferta dessas atividades.

As Casas que não atingiram a meta foram duas, CSL Uberaba (95%) e CSL Contagem (95%). Assim como no indicador 5.1, o não cumprimento integral pela CSL Uberaba foi atribuído ao adolescente com comprometimentos severos nas funções executivas, o qual se orienta o planejamento das oficinas, que são fundamentais para o desenvolvimento profissional, além de adaptação das atividades para acomodar perfis com necessidades especiais. Para esses casos, as oficinas devem ser revisadas e adaptadas (simplificação de linguagem, uso de recursos visuais e duração reduzida) para garantir que, mesmo que o resultado seja parcial, haja alguma forma de participação e aprendizado.

No caso da CSL Contagem, o não cumprimento da meta ocorreu no final de junho, devido a atestados médicos na equipe técnica, que impediram que dois adolescentes recém-admitidos participassem das oficinas.

(...) a CSL Contagem precisa atentar-se aos casos de ausência de pessoal de forma imprevista, o que impactou a rotina das oficinas para os novos ingressantes, indicando falta de um plano de contingência imediato para a continuidade das atividades essenciais.

A OS deve continuar investindo em trazer informações sobre diferentes profissões e trajetórias de sucesso para as oficinas de orientação profissional, contribuindo, assim, na ampliação dos horizontes dos adolescentes.

Área Temática	Profissionalização
Indicador	Cursos Pré-Qualificação Profissional
Meta	50
Resultado	180

A SAAD informou que:

A execução do indicador cursos de pré-qualificação foi muito positiva, contou com a participação das 17 Unidades de Semiliberdade, demonstrando equilíbrio na distribuição do acesso à qualificação profissional por diferentes territórios. Destaque especial para as seguintes unidades: CSL Muriaé, com 22 inserções, maior volume dentro do período. CSL Lavras, unidade nova que conseguiu 5 inserções no período inicial de implantação e CSL Uberaba, que contribuiu positivamente, superando os desafios individuais observados nos indicadores percentuais.

A meta geral era de 50 adolescentes, mas o resultado foi 180 adolescentes inseridos, uma superação de 260%.

Dos 180 inseridos, 137 concluíram integralmente os cursos, resultando em uma taxa de conclusão de 76%, o que indica a qualidade do acompanhamento e engajamento dos adolescentes.

O desempenho neste indicador foi o mais destacado do eixo de Profissionalização, com todas as Casas contribuindo para a meta.

Área temática: Esporte e Cultura

Unidades	Esporte	Cultura
	Percentual	
SEMICJ	100%	100%
SEMIB	100%	100%
SEMIM	100%	100%
SEMIGV	99%	99%
SEMII	100%	100%
SEMITO	100%	100%
SEMISA	100%	100%
SEMILA	100%	100%
SEMIL	100%	100%
SEMIVN	100%	100%
SEMISL	100%	100%
SEMICO	100%	100%
SEMIPM	100%	100%
SEMIPT	100%	100%
SEMIUR	100%	100%
SEMIUB (M)	100%	100%
SEMIUB (F)	100%	100%

Área Temática	Esporte e Cultura
Indicador	Esporte
Meta	100%
Resultado	99%

A SAAD manifestou que:

No que tange ao indicador da temática Esporte, verifica-se que das 17 Casas constantes do Relatório, 16 alcançaram a meta de 100% estabelecida para o período avaliatório em pauta. Apenas a Casa de Semiliberdade de Governador Valadares apresentou aspecto dificultador e não obteve resultado plenamente satisfatório, perfazendo o índice de 99%, devido ao fato de um adolescente evadir. Entretanto, mesmo não atingindo a meta individualmente nas Casas em sua integralidade, o desempenho no atendimento ao Indicador em comparação ao último período avaliatório, avançou.

A análise do 7º Relatório Gerencial evidenciou o comprometimento das unidades socioeducativas com a execução das ações relacionadas com este indicador, obtendo, praticamente, percentuais próximos ou iguais à meta estabelecida.

Área Temática	Esporte e Cultura
Indicador	Cultura
Meta	100%
Resultado	99%

A DMS informou o que segue.

Em relação ao indicador Cultura, há congruência entre os resultados calculados pelo PEMSE e pela DMS, mas foi identificada uma divergência no número de adolescentes considerados no cálculo da Casa de Semiliberdade Governador Valadares (SEMIGV).

O PEMSE considerou 26 adolescentes, sendo que apenas 1 não cumpriu integralmente os requisitos do indicador. Já a DMS aferiu que 36 adolescentes entraram para o cálculo e apenas 1 não cumpriu integralmente o critério do indicador. Ambos resultaram em 99%.

Unidades	Resultado PEMSE					
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMIGV	26	25	1	0	0	99%
Total	676	675	1	0	0	100%

Unidades	Resultado Painei SUASE					
	Entram no critério	100% das vezes	75% das vezes	50% das vezes	25% das vezes	%
SEMIGV	36	35	1	0	0	99%
Total	686	685	1	0	0	100%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Já a SAAD manifestou que:

Noutro giro, quanto ao indicador Cultura, extrai-se do Relatório apresentado pelo parceiro que no trimestre envolvendo os meses de abril, maio e junho do ano corrente, o indicador foi atendido em praticamente todas as Casas, salvo a Casa de Governador Valadares que atingiu 99% da meta deste período, face a evasão de um adolescente. Atesta-se, portanto, a manutenção do desempenho no atendimento ao Indicador em relação ao período avaliatório anterior. O argumento apresentado, in casu, no que se refere ao não atingimento da meta pela Casa retromencionada, se faz pertinente, mas ao mesmo tempo, chama a atenção para a busca constante de formas de trabalhar os fatores que obstaculizam o alcance das metas previstas, como é o caso das evasões.

Área temática: Saúde

Unidades	Oficinas Temáticas de Saúde
	Percentual
SEMICJ	98%
SEMIB	100%
SEMIM	100%
SEMIGV	94%
SEMII	95%
SEMITO	100%
SEMISA	100%
SEMILA	90%
SEMIL	100%
SEMIVN	100%
SEMISL	100%
SEMICO	100%
SEMIPM	100%
SEMIPT	100%
SEMIUR	65%
SEMIUB (M)	100%
SEMIUB (F)	100%

Área Temática	Saúde
Indicador	Oficinas Temáticas de Saúde
Meta	100%
Resultado	97%

Segundo a DMS, os resultados apresentados pelo PEMSE mostraram-se, em geral, em conformidade com os cálculos realizados pela DMS. Contudo, foram encontradas divergências quanto ao número de adolescentes considerados no cálculo e os que cumpriram os critérios do indicador em duas unidades socioeducativas.

Ainda, informaram que:

O PEMSE registrou 31 adolescentes atendidos na Casa de Semiliberdade Governador Valadares (SEMIGV), dos quais 30 teriam cumprido o critério, resultando em 97%. A DMS, por sua vez, verificou que apenas 29 adolescentes atenderam ao critério, correspondendo a 94%. Ademais, a ocorrência de uma evasão não justifica o não cumprimento do indicador, pois as regras do indicador consideram um período mínimo de permanência do adolescente na unidade durante o mês de referência, o que dá tempo hábil para que a equipe socioeducativa insira os adolescentes nas oficinas de saúde.

Já em relação à Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni (SEMITO), tanto o PEMSE quanto a DMS verificaram que todos os adolescentes atendidos cumpriram o critério do indicador, alcançando 100%. Contudo, o PEMSE considerou 28 adolescentes, sendo que a DMS considerou 38. Essas discrepâncias não impactaram o resultado consolidado do indicador.

Unidades	Resultado PEMSE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIGV	31	30	97%
SEMITO	28	28	100%

Total	676	652	96%
-------	-----	-----	-----

Unidades	Resultado Painei SUASE		
	Entram no critério	Cumprem o critério	%
SEMIGV	31	29	94%
SEMITO	38	38	100%
Total	686	661	96%

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 18/09/2025.

Em relação a esta temática, a SAAD informou que:

A oferta de oficina de saúde é uma ferramenta utilizada para fortalecer os vínculos dos(das) adolescentes com os serviços de saúde, fomentar e promover educação em saúde e aumentar o interesse dos(das) adolescentes na perspectiva do cuidado em saúde, como também um espaço para estabelecer vínculos com os profissionais da casa.

As temáticas abordadas devem estar em consonância com o que é proposto pela Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei -PNAISARI.

O relatório apresentou índice geral de 96% de execução do indicador Oficinas de saúde, um resultado considerado satisfatório. Em análise, identifica-se que 05 casas de semiliberdade obtiveram resultado abaixo da meta de 100%, a saber: Casa de Semiliberdade Governador Valadares, Casa de Semiliberdade Ipatinga, Casa de Semiliberdade Caminhos de Jesus, Casa de Semiliberdade Lavras e Casa de Semiliberdade Uberaba, sendo que a única com resultado abaixo de 90% foi a Casa de Semiliberdade Uberaba.

(...) observa-se que a Casa de Semiliberdade Uberaba apresentou um resultado muito inferior às demais unidades, com um percentual de 65% no indicador Oficinas de Saúde. Apontou-se como justificativa os “desligamentos institucionais”, incluindo a transição da profissional de psicologia, “responsável pela condução das oficinas”.

A DAS destaca que, nas casas de semiliberdade, as questões afetas ao eixo Saúde sejam preferencialmente de responsabilidade do(a) profissional de Psicologia, porém, não exclusivas deste(a). Isso não isenta que as demais áreas tenham conhecimento e se apropriem das ações de saúde, principalmente na execução de oficinas em que podem ser trabalhadas temáticas transversais destacadas na PNAISARI com a participação de todos os profissionais, das mais diversas áreas.

Dessa maneira, se torna primordial que o Cronograma de Oficinas seja executado e planejado de forma conjunta e compartilhada, de forma que os adolescentes não sejam prejudicados diante da ausência de algum profissional, seja em virtude de desligamento, licenças ou férias.

Quanto às demais casas de semiliberdade, cumpre reconhecer o esforço daquelas que se empenharam a garantir resultados acima de 90%, tendo como justificativa para o não alcance da meta algumas fugas, evasões, desligamentos e transferências, sendo que a Casa de Semiliberdade Governador Valadares chama a atenção por ter apresentado cinco (05) evasões no ciclo de avaliação.

Ademais, cabe o enaltecimento àquelas que alcançaram plenamente a meta estabelecida (100%), a saber: Casa de Semiliberdade Bethânia, Casa de Semiliberdade Muriaé, Casa de Semiliberdade Teófilo Otoni, Casa de Semiliberdade Letícia, Casa de Semiliberdade Venda Nova, Casa de Semiliberdade São Luís, Casa de Semiliberdade Santa Amélia, Casa de Semiliberdade Contagem, Casa de Semiliberdade Patos de Minas, Casa de Semiliberdade Patrocínio e Casas de Semiliberdade Uberlândia (masculina e feminina).

Neste relatório, a OS trouxe pela primeira vez que através de uma parceria criou uma plataforma onde disponibilizam “várias temáticas de saúde (incluindo temas da PNAISARI), que podem ser trabalhadas pelas Casas de acordo com as necessidades e interesses dos adolescentes” e que “os conteúdos são criados de acordo com as demandas sugeridas pelas Casas e são apresentados através de vídeos, textos e Quiz. Ao final da oficina, os participantes imprimem um certificado de participação”.

Neste aspecto, é importante esclarecer não houve apresentação prévia e formal dessa parceria para a SUASE, de forma que a DAS tomou ciência das oficinas nesse formato a partir das análises dos Cronogramas Semestral de Oficinas enviado pelas casas e pelas Reuniões de Fluxos de Saúde, em que se percebeu que a maioria faz uso dessa ferramenta, que é na modalidade de EAD, restando dúvidas quanto à sua execução e formato de acompanhamento.

Ademais, cabe salientar que, por mais que o relatório pontue sobre o interesse e participação dos(das) adolescentes, tal proposta não deve substituir em sua totalidade a oferta de oficinas em grupo em que prevaleça a troca de conhecimento e vivências sobre a temática tratada, além de contribuir na construção de espaços coletivos, seguros e respeitosos.

Por fim, reitera-se nesse contexto, a orientação quanto ao lançamento fidedigno dos dados referentes as oficinas de saúde no Painei SUASE.

Área temática: Segurança

Unidades	Eventos de Segurança
	Resultado
SEMICJ	1
SEMIB	5
SEMIM	3
SEMIGV	6
SEMII	9
SEMITO	5
SEMISA	2
SEMILA	1
SEMIL	28
SEMIVN	23
SEMISL	14
SEMICO	4
SEMIPM	0
SEMIPT	0
SEMIUR	5
SEMIUB (M)	3
SEMIUB (F)	0

Área Temática	Segurança
Indicador	Eventos de Segurança
Meta	0

Resultado	109
------------------	-----

Segundo a DMS, o RGR apresentou o total de 94 evasões, sendo que as ocorrências lançadas por unidade somam 95, o que sugere erro de digitação.

Para além dessa inconsistência, a DMS verificou que no sistema Painei SUASE foram registradas 96 evasões e a análise identificou que a divergência se refere a uma evasão na Casa de Semiliberdade Uberlândia Masculina, que não foi considerada pelo PEMSE ao empreender a análise. Essa diferença impacta diretamente o total de eventos computados, resultando em 108 eventos no RGR e 109 aferidos pela DMS.

Para além da análise de consistência dos dados, destaca-se que esta área temática apresenta polaridade negativa, tendo como meta o resultado nulo. Nesse contexto, o número elevado de evasões observado requer atenção e monitoramento contínuo, de modo a subsidiar a formulação de estratégias voltadas à redução desses eventos nos próximos ciclos avaliativos.

Unidades	Resultado PEMSE	
	Evasões	Soma dos eventos de segurança
SEMIUB (M)	1	2
Total	95	108

Unidades	Resultado Painei SUASE	
	Evasões	Soma dos eventos de segurança
SEMIUB (M)	2	3
Total	96	109

Fonte: Sistema Painei SUASE. Extração dos dados em 19/09/2025.

Já a SAAD manifestou o que segue.

Em relação aos eventos de segurança, tendo como ponto de comparação o relatório do período anterior, pode-se observar que a maior incidência continua sendo as evasões e que continuam sendo evidenciadas nas Unidades da Capital e sua Região Metropolitana. Com a finalidade de tentar coibir a prática de evasão pelos adolescentes, ou até mesmo fuga interna, a Diretoria de Segurança Socioeducativa - DSS continua ressaltando a importância do momento do acolhimento ao adolescente e das intervenções ao longo do cumprimento da medida e sobretudo nos momentos de saída, quando devem acontecer orientações aos adolescentes sobre os princípios da Medida de Semiliberdade e comprometimento com o processo de responsabilização individual. A elevada taxa de evasões demanda a continuidade do esforço interinstitucional, visto a transversalidade da medida socioeducativa.

A DSS ressalta também, que nos casos de reincidência em evasão e casos específicos de sofrimento mental que tornem o cumprimento da medida de semiliberdade pelo(a) adolescente mais complexo e desafiador, também, de acolhimento institucional e trajetória de rua, dentre outros fenômenos e especificidades, permaneçam os cuidados da confecção dos relatórios circunstanciados que são encaminhados pela Casa ao poder judiciário e às diretorias da SAAD.

A diretriz de informe das situações extraordinárias é ampla e imperativa, e registramos que em relação aos dados de agressão física a adolescentes na CSL São Luís, não recebemos, à época dos fatos, os relatórios circunstanciados das agressões. Também não aportou no e-mail da DSS à época dos fatos o relatório referente à apreensão de drogas da mesma Casa. Ressaltamos a obrigatoriedade e a importância de dar conhecimento a esta Diretoria, que remete às demais, SAAD e gabinete SUASE, os registros de eventos dessa natureza, para subsídio à produção de Pareceres de admissão e de transferência de adolescentes, acompanhamento e orientações pertinentes quando for o caso.

Em relação às apreensões de drogas nas Casas São Luís e Betânia, destacamos que, segundo relatórios enviados à DSS pelas Casas, as substâncias foram encontradas no momento da revista de admissão dos adolescentes no retorno da visita à família. Ressaltamos a importância deste procedimento e das intervenções por parte da equipe socioeducativa ao longo da medida e os encaminhamentos específicos de cada caso requerer. Sendo oportuno apontar que a constatação do suposto ilícito se configura ação positiva da equipe de segurança.

É oportuno destacar que permanecem baixo, ou nulos, os eventos de segurança relacionados à subversão coletiva da ordem e da rotina institucional, denotando eficiência de intervenções preventivas e ou bom manejo das casas de semiliberdade diante dos demais eventos.

Em síntese, a segurança não depende apenas de medidas de controle, mas também de ações integradas com diferentes políticas públicas, especialmente nas áreas de saúde, educação, assistência social e inserção no trabalho, que compõe os eixos estruturantes preconizados no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

Área temática: Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa

Unidades	Ações para Festividades e Comemorações	Assembleia com os Adolescentes	Indicador Relatórios de Ações para Práticas Restaurativas	Indicador Projetos Políticos Pedagógicos
	Resultado			
SEMICJ	5	3	6	1
SEMIB	5	3	3	1
SEMIM	3	3	3	1
SEMIGV	3	3	1	1
SEMI	3	2	1	1
SEMITO	4	3	3	1
SEMISA	5	2	3	1
SEMILA	1	0	0	0
SEMI	6	3	5	1
SEMIVN	6	3	3	1
SEMISL	6	1	2	1
SEMICO	6	3	1	1
SEMIPM	3	2	1	1
SEMIPT	4	3	3	1
SEMIUR	3	3	3	1
SEMIUB (M)	4	3	3	1
SEMIUB (F)	5	3	4	1

Área Temática	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa
----------------------	--

Indicador	Ações para Festividades e Comemorações
Meta	51
Resultado	72

A SAAD informou que:

No que se refere ao indicador de Ações para festividades e comemorações, registramos que, nos acompanhamentos periódicos realizados, as Casas de Semiliberdade de Contagem e São Luís, principalmente, tem se atentado em diversificar o portfólio de temáticas, incluindo temas pertinentes às intervenções socioeducativas a respeito da circulação no território, protagonismo juvenil, fortalecimento cultural e famílias.

O Pemse informou no Relatório Gerencial de Resultados que além dos aniversários do mês, realizaram diversas outras festividades, como por exemplo, em Governador Valadares que realizou uma gincana chamada "Círculo de Fogo", tendo momentos de integração e degustação lanche servido ao final do evento; "Arraia da Semi"; encontro de famílias, entre outros.

Área Temática	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa
Indicador	Assembleias com os Adolescentes
Meta	51
Resultado	43

O Pemse informou que:

Durante as assembleias, os jovens têm a oportunidade de compartilhar vivências, apresentar sugestões e refletir sobre formas de aprimorar o convívio diário. Entre os temas abordados, destacaram-se: os direitos e deveres dos socioeducandos, estratégias para a promoção de uma convivência positiva, caminhos para a reintegração social, bem como o estímulo ao desenvolvimento de competências socioemocionais voltadas à autonomia e à responsabilidade individual e coletiva. Vejamos como as assembleias foram executadas nas Casas:

Na **Caminheiros de Jesus**, durante o período avaliatório, foram realizadas assembleias mensais com os adolescentes nos meses de abril, maio e junho, totalizando 100% de cumprimento da meta estabelecida. As assembleias tiveram como objetivos principais promover o diálogo, escuta qualificada, construção coletiva de regras de convivência, além da avaliação das atividades desenvolvidas. Os temas abordados incluíram: Convivência e respeito mútuo; Sugestões para oficinas e atividades recreativas; Avaliação dos cardápios e da rotina; Reflexões sobre responsabilidade e protagonismo juvenil.

Em **Governador Valadares** o indicador foi atendido, através da realização de uma (01) assembleia por mês. Em geral as assembleias têm sido realizadas em formato de círculo de construção de paz, facultando a participação de todos os presentes (adolescentes e funcionários), sendo feito registro em ata.

Em Contagem, foram realizadas três assembleias, nos meses de abril, maio e junho, que trabalharam temas diversos trazidos pelos adolescentes.

A CSL **São Luís** realizou uma (01) assembleia neste ciclo, sendo este um momento extremamente valioso, de escuta e valorização do protagonismo dos adolescentes, os quais tiveram a oportunidade de discutirem a rotina da Unidade. Salienta-se que o corpo diretivo conduziu a assembleia em formato dialogal circular que envolveu os representantes da equipe técnica, segurança e os adolescentes.

Nesse ciclo avaliatório, a Casa de Semiliberdade **Santa Amélia** realizou 2 assembleias, uma em maio e outra em junho. As assembleias visaram promover a participação das adolescentes em decisões sobre suas vidas dentro da Casa e a dinâmica da Unidade, conforme Manual de Convivência entre as adolescentes e os funcionários, além de fortalecer vínculos e senso de responsabilidade.

A Casa de Semiliberdade **Letícia** garantiu a realização mensal das assembleias com os adolescentes, consolidando esse espaço como uma importante estratégia de escuta, participação ativa e corresponsabilização no cotidiano da medida socioeducativa. As assembleias ocorreram todos os meses, nas primeiras sextas-feiras do mês, com o objetivo de abordar questões relativas à rotina da unidade, como a organização coletiva dos espaços, convivência entre os adolescentes.

Na CSL **Bethânia**, foram realizadas 3 assembleias no ciclo, abordando temáticas que incluíram organização do cotidiano, sugestões de melhorias, resolução de conflitos e avaliações das atividades.

Durante o 7º Ciclo, a CSI **Patos de Minas** realizou duas assembleias, com a presença dos adolescentes, da Equipe Técnica e de Segurança, da Diretora Geral e do Subdiretor de Segurança. Essas assembleias ocorreram nas datas de 14/05/2025 e 25/05/2025.

Em **Uberaba**, 3 assembleias foram realizadas no ciclo, sendo uma por mês. Durante esses encontros, foram discutidos temas como convivência, direitos e deveres, processos educativos, oportunidades de profissionalização e estratégias de reintegração social.

A Casa de Semiliberdade de **Uberlândia Masculina** promoveu assembleias com os adolescentes nos meses de abril, maio e junho, consolidando um espaço regular de escuta, diálogo e construção coletiva. A realização dessas assembleias atendeu plenamente à meta proposta, reafirmando o compromisso da Unidade com práticas que incentivam a participação dos socioeducandos na organização do cotidiano institucional.

A CSL **feminina de Uberlândia** desenvolveu 3 assembleias durante o ciclo, em formato de rodas de conversa e com a participação de toda a comunidade socioeducativa.

Já na CSL **Patrocínio**, ao longo do sétimo ciclo avaliativo, correspondente aos meses de abril, maio e junho de 2025, a Unidade cumpriu integralmente a meta estabelecida para o indicador "Assembleias com os adolescentes", realizando uma por mês, discutindo temas de rotina trazido pelos adolescentes.

Em **Lavras**, durante o ciclo avaliativo, não foi possível realizar assembleias formais com os adolescentes na Unidade. O primeiro adolescente foi admitido apenas em 15 de junho, e, desde então, a equipe encontrava-se concentrada na estruturação das rotinas, definição das regras de convivência e consolidação dos procedimentos institucionais básicos. Apesar da não realização das assembleias no formato previsto, é importante destacar que, ao longo do período, os adolescentes participaram ativamente da construção da rotina institucional e da definição das atividades da casa, sendo ouvidos e considerados em decisões cotidianas, o que demonstra um processo participativo e dialógico, mesmo em fase inicial de implantação da unidade. A equipe prevê a institucionalização das assembleias a partir do próximo ciclo, com calendário regular e metodologia já em fase de preparação.

Em **Teófilo Otoni** ocorreram 03 assembleias no período avaliativo, sendo uma por mês. As assembleias foram desenvolvidas através de rodas de conversa e trabalharam temas da rotina dos adolescentes, com pautas criadas por eles.

Em Ipatinga, foram realizadas 02 assembleias ao longo do ciclo, ocorrendo em 24/04 e 29/05, onde participaram: corpo diretivo, membros da equipe de segurança socioeducativa, membros da equipe técnica e adolescentes.

Na CSL **Venda Nova**, foram realizadas três assembleias. A primeira e segunda tiveram o objetivo de abordar as Normas de Convivências, promover espaço de escuta e diálogo referente aos combinados e cotidiano na Casa. Já a terceira assembleia teve como objetivo alinhar e fortalecer os combinados estabelecidos conforme estabelecidos no Regimento Interno, reforçar a importância da frequência escolar regular e em cursos profissionalizantes, participação nas atividades e oficinas, discussão sobre construção participativa na rotina institucional. As assembleias foram conduzidas pela Diretora Geral e Diretor de Segurança, com participação dos socioeducadores e membros da equipe técnica.

Em **Muriae**, foram realizadas 03 assembleias, sendo 01 por mês. A unidade registra que a assembleia foi um importante momento de escuta, no qual foram colhidas sugestões e dicas para aprimorar a Unidade e melhorar o convívio entre os socioeducandos.

Área Temática	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa
Indicador	Relatório de Ações para Práticas Restaurativas
Meta	17
Resultado	45

A SAAD manifestou o que segue.

As práticas restaurativas vêm sendo implementadas de forma estruturada nas unidades de semiliberdade geridas pelo PEMSE. Algumas unidades se destacam pela consolidação das práticas restaurativas construídas com cuidado técnico e alinhada às necessidades identificadas na rotina do trabalho,

como qualificação do atendimento técnico, como a CSL Feminina de Uberlândia.

Pontos de atenção identificados:

- Capacitação contínua das equipes técnicas para garantir a qualidade e a coerência metodológica das ações.
- Monitoramento do funcionamento do Núcleo Local como instância comunitária que pode contribuir para a redução de eventos críticos e na melhoria do clima institucional.

Com vistas ao fortalecimento das práticas restaurativas no âmbito das casas de semiliberdade, recomendamos atenção especial à estrutura física e simbólica dos espaços destinados aos Núcleos Locais de Práticas Restaurativas. O ambiente onde ocorrem as atividades deve ser acolhedor, seguro e propício à escuta ativa, à construção de vínculos e à responsabilização.

Diretrizes para o Espaço Físico:

- Ambiente reservado, que favoreça a privacidade e a concentração dos participantes.
- Elementos simbólicos que marquem e propiciem a identificação do espaço na Casa.

Área Temática	Desenvolvimento e Aprimoramento da Medida Socioeducativa
Indicador	Projetos Políticos Pedagógicos
Meta	100%
Resultado	94%

O Pemse informou que:

Na CSL **Bethânia**, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA em 03/03/2024;

Na CSL **Caminheiros de Jesus**, o projeto Político Pedagógico foi aprovado pela SUASE e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA também na data do dia 03/03/2024;

O Projeto Pedagógico da CSL **Contagem**, foi aprovado no dia 3 de janeiro de 2025, por meio do Ofício SEJUSP/DOS nº 1/2025, após análise e readequação de pontos específicos, descritos de acordo com a realidade da unidade, bem como a inclusão de novos itens no documento. No CMDCA, o protocolo do PPP foi realizado no dia 13/01/25;

Já a CSL **Leticia**, o Projeto Pedagógico foi aprovado pela SUASE no dia 14/06/2024 e protocolado no CMDCA no dia 18/09/2024.

O Projeto Político Pedagógico da Casa **Santa Amélia** foi aprovado em abril de 2024 pela SUASE e os documentos necessários para iniciar o processo de inscrição no Conselho Municipal de Direitos das Crianças e do Adolescente, incluindo a apresentação do Projeto Pedagógico – PP, foram enviados no dia 16/09/2024, encontrando-se ainda em análise.

Na Casa **Venda Nova**, o PPP foi aprovado em 14/06/2024 e registrado no CMDCA no dia 18/09/2024.

Na CSL **Governador Valadares**, o PPP foi aprovado no dia 02 de setembro de 2024 pela SUASE, tendo o referido projeto sido encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 05 de setembro de 2024.

Em **Ipatinga**, o Projeto Político Pedagógico aprovado pela SUASE em 22/11/2024, em fase de elaboração do plano de ação para protocolo no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, onde as reuniões da comissão de análise de projetos retornaram ao funcionamento em março/2025. Pretende-se efetuar protocolo no CMDCA em abril/2025.

Na CSL **Muriá**, o Projeto Político Pedagógico da Unidade foi aprovado em 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho CMDCA para registro em 0/04/2025.

Já a CSL **São Luis**, Aprovado pela SUASE na data de 02/09/2024, aguardando documentação para inscrição do CNPJ e posterior encaminhamento ao Conselho municipal dos Direitos da Criança e do adolescente.

O Projeto Pedagógico da CSL **Teófilo Otoni**, recebeu a aprovação da SUASE em 06/02/2025, sendo protocolado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 07/02/2025, onde aguarda retorno do órgão.

Na CSL **Uberlândia masculina**, a versão final do Projeto Político Pedagógico – PPP foi aprovada no dia 04/06/24, conforme e-mail enviado pela Diretoria de Orientação socioeducativa - DOS nesta data. No dia 09/09/2024, o PPP foi cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

O Projeto Político Pedagógico da Casa de Semiliberdade **feminina de Uberlândia**, avaliado pela Comissão 3, alcançou o seu status de “aprovado” na data de 24/01/2025. A solicitação de registro perante o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (CMDCA) foi realizada em 03/02/2025.

Em Uberaba o PPP foi provado pela SUASE na data de 27/12/2024 e encaminhado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para registro em 07/01/2025.

Em **Patos de Minas**, na data de 10 de janeiro do 2025, através do ofício SEJUSP/DSS Nº2/2025 e relatório técnico nº 105307810, foi aprovado o Projeto Político Pedagógico pela SUASE, sendo o mesmo encaminhado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes) de Patos de Minas, na data de 13 de março de 2025.

Em **Patrocínio** o PPP foi aprovado no dia 05/09/25 pela SUASE e protocolado no CMDCA da comarca em 09.10.2024.

A CSL **Lavras** encontra-se em fase inicial de implantação e, por essa razão, ainda não possui o Projeto Político Pedagógico (PPP) finalizado. No entanto, as primeiras etapas para sua elaboração já estão em andamento, com reuniões internas de alinhamento técnico e definição das diretrizes que nortearão o Página 64 de 84 documento. A equipe pedagógica está empenhada em garantir que o PPP reflita a identidade da unidade e contemple as especificidades do território, respeitando os princípios do SINASE e os objetivos da medida socioeducativa.

Área temática: Gestão da Parceria

Unidades	Inserção dos Dados no Pannel Suase dentro do Prazo
	Percentual
SEMICJ	100%
SEMIB	100%
SEMIM	100%
SEMIGV	100%
SEMI	100%
SEMITO	100%
SEMISA	100%
SEMILA	100%
SEMIL	100%
SEMIIVN	100%
SEMISL	100%
SEMICO	100%
SEMIPM	100%
SEMIPT	100%
SEMIUR	100%
SEMIUB (M)	100%
SEMIUB (F)	100%

Área Temática	Gestão da Parceria
---------------	--------------------

Indicador	Inserção dos Dados no Painei Suase dentro do Prazo
Meta	100%
Resultado	100%

No que se refere à inserção dos dados no sistema Painei SUASE dentro do prazo, verifica-se que, no período avaliativo analisado, todas as Casas de Semiliberdade efetuaram o registro das informações no sistema dentro do prazo estabelecido.

10.2 Indicador de Conformidade dos Processos Analisados na Checagem Amostral

Em relação a este indicador, a checagem será finalizada até a data da reunião da comissão de avaliação.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status
4	Implantações de Unidades	4.2	Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira	6	30/06/2025	-	Não Executado

O Pemse apresentou as seguintes considerações sobre a inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira:

Durante o período compreendido entre abril e junho de 2025, a Organização Social emvidou esforços significativos para a prospecção de imóveis no município de Itabira, com vistas à implantação da Casa de Semiliberdade prevista no Contrato de Gestão nº 10/2023.

Foram visitados mais de 20 imóveis, apresentados por diversas imobiliárias e contatos institucionais da rede local, em um processo que envolveu não apenas análise da estrutura física do local, mas também tratativas com proprietários, corretores e órgãos municipais competentes.

Entretanto, o processo enfrentou dificuldades estruturais e conjunturais relevantes, que comprometeram a possibilidade de conclusão tempestiva da escolha do imóvel, a saber:

- 1. Escassez de imóveis viáveis – grande parte das casas analisadas apresentava limitações físicas, ausência de áreas externas adequadas ou restrições construtivas incompatíveis com as exigências da medida socioeducativa.*
- 2. Custo elevado de locação – imóveis com perfil mais próximo ao exigido apresentaram valores de aluguel significativamente acima da média, inviabilizando economicamente a locação dentro das diretrizes financeiras pactuadas.*
- 3. Concorrência com o mercado de alojamentos – em razão da forte presença da Vale S/A no município e de inúmeras empresas prestadoras de serviços, há grande procura por imóveis para fins de alojamento coletivo, o que cria competição direta e encarece a negociação.*
- 4. Exigências cadastrais e legais – imóveis inicialmente identificados como potenciais precisariam passar por alteração de uso junto à Prefeitura e Junta Comercial, o que impactaria diretamente na carga tributária (IPTU) e demandaria prazos adicionais para regularização.*
- 5. Desistência de proprietários – mesmo após negociações avançadas, houve casos em que proprietários declinaram do interesse em prosseguir, diante de propostas mais vantajosas oriundas do mercado privado.*

Esses elementos, devidamente registrados em relatórios de visita e comunicações institucionais, demonstram que todas as diligências cabíveis foram adotadas pelo PEMSE. As visitas foram planejadas em diálogo com o Ministério Público e a rede local de proteção, envolvendo COMBEM, Cáritas Diocesana e imobiliárias de referência, o que reforça a seriedade e abrangência da busca.

Todavia, ao término do ciclo avaliativo, não havia sido aprovado ou validado imóvel compatível com as diretrizes da política de atendimento socioeducativo, restando pendente decisão definitiva sobre a viabilidade de ocupação.

Fundamentação do Pedido de Desconsideração

Considerando o exposto, cabe salientar que:

- A não entrega do produto não decorreu de inércia ou omissão da OS, mas sim de fatores externos e documentados, relacionados ao mercado imobiliário local e às exigências de regularização.*
- O processo de prospecção foi amplamente registrado e acompanhado por relatórios circunstanciados, cumprindo as obrigações de transparência e prestação de contas.*
- As condições de execução previstas no Contrato de Gestão e em seu 1º Termo Aditivo estabelecem que a avaliação deve considerar a realidade objetiva do território, o que se aplica ao caso de Itabira.*
- A SUASE, inclusive, já havia comunicado formalmente à promotoria da comarca sobre a articulação da rede para viabilizar a instalação, o que confirma o alinhamento institucional das ações.*

Conclusão

À vista do exposto, este parecer recomenda que a Comissão de Avaliação delibere pela desconsideração do produto “Inauguração da Casa de Semiliberdade de Itabira” no ciclo avaliativo de 01/04 a 30/06/2025, reconhecendo que o não cumprimento decorreu de fatores externos à governabilidade da Organização Social.

Reiteramos, por fim, o compromisso da entidade em prosseguir com as tratativas necessárias para a efetiva implantação da unidade, tão logo se conclua a escolha e regularização de imóvel viável, assegurando o atendimento das normas do SINASE e da política estadual de atendimento socioeducativo.

4 – Detalhamento das atividades da nova unidade – Lavras

No Relatório Gerencial de Resultados, o Pemse trouxe informações atualizadas sobre a Casa de Semiliberdade Lavras, inaugurada em abril de 2025, conforme abaixo.

A Casa de Semiliberdade de Lavras/MG iniciou oficialmente suas operações em 29 de abril de 2025, integrando-se à rede de atendimento socioeducativo executada pelo PEMSE, em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Desde sua inauguração, o processo de implantação tem sido progressivo, caracterizado por adaptações operacionais e pelo fortalecimento das rotinas institucionais. A unidade vem se estruturando conforme as diretrizes do SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) e da SUASE (Subsecretaria de Atendimento

Socioeducativo), com foco na consolidação de boas práticas.

Adequações Estruturais

Antes do início do funcionamento, a unidade passou por reformas essenciais para garantir condições adequadas de atendimento aos adolescentes. Entre as principais melhorias, destacam-se:

- Construção dos dormitórios;
- Criação de vestiário, assegurando higiene e privacidade;
- Instalação de dispositivos de segurança em acessos, portões e janelas, respeitando as normativas vigentes;
- Ambientação interna com foco em um espaço acolhedor, funcional e educativo, incluindo: o Mobiliário apropriado; o Salas de atendimento, estudo e convivência; o Espaços destinados a atividades pedagógicas e recreativas.

Essas melhorias na infraestrutura foram decisivas para assegurar dignidade e funcionalidade desde os primeiros dias de operação.

Equipe Técnica e Operacional

A equipe técnica iniciou suas atividades em 22 de abril, composta por:

- Psicóloga
- Assistente social
- Advogado
- Duas pedagogas

A função de terapeuta ocupacional não foi preenchida por falta de profissionais inscritos, o que exigiu uma reorganização interna com a contratação de uma pedagoga adicional.

Já a equipe de socioeducadores começou em 12 de abril e atualmente está completa, com cobertura para:

- Plantões diurnos (seis profissionais por turno);
- Plantões noturnos (quatro por turno);
- Uma profissional diarista.

O corpo auxiliar também foi efetivado antes da inauguração. Apesar da inexperiência de parte do quadro, o desempenho tem sido positivo, impulsionado pela direção geral experiente — que já atuou em outras unidades de semiliberdade — e pelo suporte contínuo da coordenação do PEMSE.

Articulação com a Rede Local

Desde o início, a interlocução com a rede local foi imediata, garantindo acesso a serviços essenciais. Destacam-se:

- Estabelecimento de fluxos estáveis com a Secretaria Municipal de Saúde e a Superintendência Regional de Saúde, assegurando atendimentos médicos e psicológicos;
- Formalização de parcerias com as redes municipal e estadual de ensino para matrícula dos adolescentes;
- Início de negociações com entidades culturais e iniciativas de profissionalização, visando a oferta de oficinas e cursos alinhados aos eixos do PIA (Plano Individual de Atendimento).

Desafios Iniciais

Alguns desafios marcaram o início das operações:

- Ausência de adolescentes da comarca de Lavras: exigiu adaptações na articulação com o sistema de justiça e ajustes na logística de atendimento às famílias;
- Matrículas escolares: houve resistência inicial das escolas públicas em aceitar os adolescentes, principalmente devido ao perfil socioeducativo;
- Incidente de fuga: um adolescente evadiu da unidade, fato que está sendo apurado em conjunto com a SUASE. Como resposta, estão sendo reavaliadas as medidas de segurança e eventuais adaptações físicas da estrutura.

Atendimento Socioeducativo e Acompanhamento Técnico

A equipe vem desenvolvendo práticas alinhadas aos eixos do atendimento socioeducativo, com registro sistemático de:

- PIAs;
- Relatórios de evolução;
- Atividades pedagógicas.

O portfólio de ações inclui:

- Atendimentos técnicos;
- Oficinas internas e externas;
- Rodas de conversa com famílias;
- Chamadas por videoconferência entre adolescentes e familiares;
- Visitas de reinserção sociofamiliar.

Embora as ações de profissionalização estejam em estágio inicial, já existem articulações em curso para inserção dos adolescentes em oficinas práticas, cursos e empregos locais. As rotinas nas áreas de saúde, educação e articulação familiar continuam se fortalecendo, com avanços constantes.

5 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25
Transporte de Saldo Financeiro Anterior	30.842.640,16	26.943.073,73	23.177.410,89	19.111.516,59	15.483.574,66	11.789.869,46	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43
Total de Entradas de Recursos	82.068,57	69.649,95	105.394,76	122.425,11	144.283,07	167.489,79	-	-	-	-	-
Total de Saídas de Recursos	3.981.635,00	3.835.312,79	4.171.289,06	3.750.367,04	3.837.988,27	3.927.296,82	-	-	-	-	-
Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	26.943.073,73	23.177.410,89	19.111.516,59	15.483.574,66	11.789.869,46	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43	8.030.062,43

Distribuição Gerencial dos Recursos	
Provisionamentos de Pessoal	6.157.983,20
Recursos Comprometidos	2.725.331,55
Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	5.897.464,13
Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	(6.750.716,45)
Saldo Financeiro (Somatório)	8.030.062,43

Composição do Saldo Financeiro (SF)	
Saldo Extrato C/C	25.062,43
Saldo Extrato CI 1	8.005.000,00
Saldo Extrato CI 2	-
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) (=) Saldo Financeiro	8.030.062,43
(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Movimentação da Reserva de Contingência	
Transporte de Saldo	
Transferência para Reserva	
Rendimentos Fin da Reserva	
Gastos da Reserva	
Saldo	

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	TOTAL
Previsto							
1 Entrada de Recursos							
1.1 Repasses	-	-	-	12.954.344,01	-	-	48.960.370,28
1.2 Rendimentos Fin.	-	-	-	-	-	-	-
1.3 Receitas Arrecadadas							
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	-	-	-	12.954.344,01	-	-	48.960.370,28
2 Saída de Recursos							
2.1 Gastos com Pessoal							
2.1.1 Salários	1.646.754,33	1.655.859,33	1.739.203,51	1.751.275,28	1.853.549,76	1.941.761,25	22.827.492,28
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	1.204.069,95	1.232.112,45	1.278.233,94	1.287.095,78	1.361.882,58	1.426.044,37	16.774.754,09
2.1.4 Benefícios	514.709,61	516.458,89	544.926,14	546.609,04	567.699,41	597.263,85	7.048.587,57
Subtotal (Pessoal):	3.365.533,88	3.404.430,66	3.562.363,59	3.584.980,11	3.783.131,75	3.965.069,46	46.650.833,94
2.2 Gastos Gerais	1.478.526,36	1.529.693,07	1.827.089,07	1.809.022,11	1.581.022,11	1.874.598,11	18.782.753,93
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	287.233,80	871.978,40	51.881,13	413.255,00	21.556,20	32.500,00	1.869.804,53
2.4 Transferência para Reserva	-	-	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas:	5.141.294,04	5.806.102,13	5.441.333,79	5.807.257,22	5.385.710,06	5.872.167,57	67.303.392,41

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	TOTAL
Realizado							
1 Entrada de Recursos							
1.1 Repasses	-	-	-	-	-	-	-
1.2 Rendimentos Fin.	82.068,57	69.649,95	105.394,76	122.425,11	144.283,07	167.489,79	691.311,25
1.3 Receitas Arrecadadas							
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. c/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	82.068,57	69.649,95	105.394,76	122.425,11	144.283,07	167.489,79	691.311,25
2 Saída de Recursos							
2.1 Gastos com Pessoal							
2.1.1 Salários	1.373.556,69	1.354.209,66	2.693.244,19	1.458.910,02	1.466.593,23	20.177,94	8.366.691,73
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	848.315,47	927.457,97	926.457,29	1.027.439,27	974.399,91	987.103,89	5.691.173,79
2.1.4 Benefícios	439.757,12	410.956,37	642.317,38	477.209,87	492.009,85	391.359,38	2.854.863,77
Subtotal (Pessoal):	2.661.629,28	2.692.624,00	4.262.018,86	2.963.559,16	2.933.002,79	1.398.641,21	16.912.729,29
2.2 Gastos Gerais	1.278.305,78	1.204.183,86	1.340.990,17	1.396.025,59	1.272.462,36	281.911,64	6.774.763,89
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	93.387,40	18.361,47	145.984,61	11.302,45	8.050,91	6.716,92	283.803,76
2.4 Transferência para Reserva	82.068,57	69.649,95	105.394,76	122.425,11	144.283,07	167.489,79	691.311,25
(S) Total de Saídas:	4.115.391,03	3.984.819,28	5.854.388,40	4.493.312,31	4.357.799,13	1.854.759,56	24.662.608,19

Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado
---------------------------	---------------------------

0,00% 48.960.370,28

- (691.311,25)

Realizado (I) Previsto	Previsto (-) Realizado
---------------------------	---------------------------

36,65% 14.460.800,55

- -

33,93% 11.083.580,30

40,50% 4.193.723,80

36,25% 29.738.104,65

36,07% 12.007.990,04

15,18% 1.586.000,77

- (691.311,25)

36,64% 42.640.784,21

Tabela 3 – Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (%) Previsto
1	Área Meio	2.474.078,48	416.332,40	16,85%
2	Caminheiros de Jesus	953.933,24	274.668,15	28,61%
3	Betânia	931.156,19	245.560,33	26,37%
4	Mutiáé	923.661,08	427.411,22	46,27%
5	Governador Valadares	714.420,68	258.332,20	36,16%
6	Ipatinga	863.576,00	424.658,85	49,17%
7	Teófilo Otoni	950.336,00	364.974,41	38,40%
8	Santa Amélia	713.032,00	286.978,80	40,25%
9	Ipatinga	646.876,00	-	-
10	Letícia	923.930,00	449.176,77	48,62%
11	São Luís	967.126,00	387.435,43	40,06%
12	Venda Nova	910.016,00	433.564,58	47,64%
13	Contagem	997.502,00	391.899,53	39,29%
14	Fibreira das Neves	686.676,00	-	-
15	Sete Lagoas	467.418,00	-	-
16	Feminina Uberlândia	757.784,00	263.931,85	34,83%
17	Uberlândia	936.996,64	536.134,89	57,22%
18	Patrocinio	834.176,00	386.769,09	46,37%
19	Uberaba	908.426,00	562.053,76	61,87%
20	Patos de Minas	833.348,00	371.985,98	44,64%
21	Lavras	967.382,00	544.139,16	56,25%
22	Itabira	1.146.514,00	-	-
23	-	-	-	-
24	-	-	-	-
25	-	-	-	-
26	-	-	-	-
27	-	-	-	-
28	-	-	-	-
29	-	-	-	-
30	-	-	-	-
Total		20.514.374,29	7.026.607,49	34,25%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0,00%	-
Área Fim	0,00%	-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	416.332,40
Área Fim	6.609.675,09

5.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Para o 7º período avaliatório, de abril a junho de 2025, de acordo com o Relatório Gerencial Financeiro, estava previsto o total de despesas de R\$ 17.065.134,85, tendo sido executado o valor de R\$ 10.705.871,00 (62,74%).

Com relação ao Gastos das Atividades (tabela 3), a média da taxa entre realizado e previsto foi de 39,14%, considerando as 19 atividades previstas. A porcentagem mais alta foi a atividade “Uberaba” (61,87%), e a menor foi a atividade “Betânia” (26,37%).

Com relação aos repasses, o Contrato de Gestão previu a 7ª parcela no valor de R\$ 12.954.344,01 para o mês de abril/25, que foi efetivado em setembro/25.

Destaca-se a necessidade de retificação do RGF referente ao 7º ciclo avaliatório, pois foram identificados erros de lançamentos. Uma vez que foi realizada a conferência de todos os lançamentos dos diários, está sendo realizada averiguação com informações bancárias para sanar a questão.

Quanto aos aspectos gerais da análise contábil-financeira, a assessora financeira da Comissão de Monitoramento atestou a regularidade do Relatório Gerencial Financeiro e dos extratos bancários referentes ao 3º, 4º, 5º e 6º períodos avaliatórios, os quais foram devidamente regularizados e publicados no site da Sejusp e da Organização Social.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente, vale reforçar a importância da OS se apropriar das considerações apresentadas pelas áreas técnicas da SUASE consubstanciadas nesse relatório, de modo a avançar em conjunto nas melhorias pretendidas, tanto pela OS quanto pela SUASE. Ademais, é essencial que os prazos de entrega dos documentos sejam observados, a fim de evitar quaisquer prejuízos de análise das comissões de monitoramento e avaliação do instrumento.

Diante das inconsistências identificadas, recomenda-se que os profissionais das unidades socioeducativas participem do curso sobre a Metodologia SUASEPlan, desenvolvido pela DMS em parceria com a AESP, com novas turmas previstas para novembro. A capacitação possibilitará a apropriação dos indicadores e métricas, ampliando o conhecimento sobre as regras de cálculo e interpretação. Tal medida contribuirá para a execução qualificada do trabalho e reduzirá distorções na análise dos resultados.

Ademais, acrescenta-se que, dentro de suas atribuições, a Supervisão do CG atua de forma a monitorar constantemente as ações referentes às Casas de Semiliberdade sob co-gestão do PEMSE, garantindo que a OS possa cumprir suas obrigações estabelecidas na Lei Estadual nº 23.081/18, no Decreto Estadual nº 47.553/18 e cláusulas do Contrato de Gestão. Com isso, tem sido realizadas visitas in loco nas Casas, com o objetivo de aproximar a gestão do instrumento com a execução e identificar pontos de melhorias a serem exercidos pela entidade parceira dentro do objeto do instrumento.

DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas - PEMSE neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;

- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;

- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;

- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações;

- documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários;

- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período;
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, *data da assinatura*.

Camila Borges Nascentes Coelho
Supervisora do Contrato de Gestão

Robert de Souza Dias
Supervisor Adjunto do Contrato de Gestão

Marina Dornas Xavier
Representante da unidade jurídica do OEP

Ana Carolina dos Santos Gonçalves
Representante da unidade financeira do OEP



Documento assinado eletronicamente por **Camila Borges Nascentes Coelho**, Servidor(a) Público(a), em 14/10/2025, às 13:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robert de Souza Dias**, Servidor(a) Público(a), em 14/10/2025, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Dornas Xavier**, Assessora Jurídica, em 14/10/2025, às 13:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Carolina dos Santos Gonçalves**, Servidor(a) Público(a), em 14/10/2025, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **125032552** e o código CRC **E0C8D0CD**.